



— O ESPAÇO DO CORPO —

com JOSÉ GIL e ANA GODINHO GIL



“Descreve-se fenomenologicamente o espaço do corpo no plano individual do corpo próprio e no plano colectivo da inscrição social desse espaço. Mostra-se depois o papel do espaço do corpo no conhecimento e na arte (pintura, arquitectura). Termina-se com uma discussão sobre as transformações actuais do espaço do corpo na era do capitalismo digital (Que corpo? Que espaço?)”

Com estas palavras de José Gil e Ana Godinho Gil está lançado o guião da terceira sessão do ciclo **ESPAÇO, ESCRITA E PENSAMENTO**. A moderação, como sempre, estará a cargo dos organizadores desta iniciativa, Gonçalo Fariado e António Oliveira. A conversa terá lugar na Fundação Marques da Silva, à amanhã, dia 20 de maio, às 15h. A entrada é livre, sujeita à lotação do espaço.

Saber mais [aqui](#)

— GREEN ROOFS, GREY ROOFS —



Amanhã, 20 de maio, será também o dia de inauguração da exposição **Green Roofs, Grey Roofs**, com Inês d'Orey como artista convidada e curadoria de Jaime Dyer, Luís Libano e Virgílio Ferreira. A sessão começa às 16h30 e contará com a presença da artista e dos curadores para apresentação das obras e do projeto que a fundamenta.

Inserida no núcleo “Sustentar”, a exposição foi organizada no âmbito da Bienal 23 Fotografia do Porto e ocupa a primeira planta do Palácio Lopes Martins (Fundação Marques da Silva). Nela, Inês d'Orey ensina uma reflexão acerca dos benefícios ambientais das coberturas verdes em ambientes urbanos, focando o seu olhar na cidade do Porto. **Green Roofs, Grey Roofs** cria um lugar de questionamento entre as boas práticas e o potencial transformador por estas geradas, promovendo reflexão sobre temas como sustentabilidade, ecologia e cultura na construção e renovação da cidade.

Está ainda prevista uma programação paralela traduzida em visitas guiadas e oficinas dirigidas a diferentes públicos. Assim, já no dia de abertura, entre as 15h e as 16h30, na Casa-Atelier José Marques da Silva decorrerá a oficina **Empatia**, orientada pelo Coletoivo Arca e dirigida a Famílias. No dia 27 deste mês, às 15h, será a **Visitação com a Artista Inês d'Orey**, até ao final do mês de junho, todas as terças-feiras de manhã serão organizadas ainda visitas-interativas ou visitas-oficinas, de novo orientadas pelo Coletoivo Arca. É a **Visitação** Escolas à Fundação Marques da Silva.

Quer o acesso à exposição, quer a participação nas restantes iniciativas programadas no âmbito da Bienal 23, são gratuitas. Para mais informação, sobre a participação nestas ver [aqui](#).

A edição 2023 da Bienal de Fotografia do Porto tem como tema “Atos de Empatia”. Reúne 70 artistas, apresenta 15 exposições agendadas em 4 núcleos (“Sustentar”, “Vivificar”, “Conectar”, “Expandir”) e irmaniza 123 vias-afões. É organizada e produzida pela Plataforma CÍCLO em coprodução com a Câmara Municipal do Porto e financiada pela Direção-Geral das Artes, com o apoio mecénadco do BPI e da Fundação “la Caixa”, o apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO e uma rede de vários parceiros estratégicos a nível nacional e internacional.

* A Fundação Marques da Silva integra a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. Créditos fotográficos: FMS, Tânia Dias, 2023.

— NOVO/ANTIGO . FERNANDO TÁVORA —



O Colóquio **Novo/Antigo**, **FERNANDO TÁVORA**, parte integrante do projeto editorial com o mesmo nome, coordenado por Teresa Cunha Ferreira, David Ordóñez Castañón e Elionora Fantini, pretende introduzir um novo e mais profundo olhar sobre práticas de intervenção no construído. Ao documentar todo o processo de reabilitação das obras selecionadas (o antes, durante, depois), o que inclui a compilação de informação atualmente disponível em arquivos públicos e privados, a recatila de memórias orais em risco de se perderem, a observação *in situ* e a investigação através do desenho, os livros visam disseminar abordagens disciplinares com um sentido pedagógico para a praxis futura dos arquitetos.

Neste Colóquio, organizado conjuntamente pela Fundação Marques da Silva e pelo Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (Grupo PACT) da FAUP, Fernando Távora é a figura em destaque, em particular os projectos de intervenção em edifícios existentes para os quais, pelo contexto familiar e cultural, este arquiteto desenvolveu uma especial sensibilidade ancorada na “terceira via”, aquela que lhe permitiu, através de uma nova modernidade integrada (com a valorização do carácter dos lugares e das construções, “continuar-inovando”).

Um relevante conjunto de intervenientes - família, colegas, críticos, amigos, colaboradores - estará presente na Fundação Marques da Silva para dar o seu testemunho sobre o pensamento e obra de Fernando Távora. O programa prevê a realização de duas mesas-redondas e, a encerrar a ordem de trabalhos, a apresentação dos dois livros que registam a investigação realizada sobre um conjunto significativo de obras de restauro, reabilitação e requalificação desenvolvidas por Fernando Távora: *Novo/Antigo*, *Fernando Távora, Obras e Novo/Antigo*, *Fernando Távora, Conversas*.

A entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

Saber mais [aqui](#)

— HESTNES FERREIRA: FORMA | MATÉRIA | LUZ —



Com curadoria de Alexandra Saraiva, Patrícia Bento de Almeida e Paulo Tormenta Pinto, a exposição **HESTNES FERREIRA: FORMA | MATÉRIA | LUZ**, apresenta-nos o extenso e inovador campo de trabalho do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira a partir destes três conceitos operativos, que não só balizam a análise da obra, como estruturaram o percurso expositivo.

Desde 11 de fevereiro, dia em que abriu as suas portas ao público, na Casa-Atelier José Marques da Silva, a exposição tem conseguido captar o interesse do público em geral e, sobretudo, tem sido particularmente solicitada para visitas guiadas direcionadas para estudantes de arquitectura.

Paralelamente, têm decorrido as sessões programadas no âmbito do ciclo **“Encontros Com”**, que trouxeram à Fundação Marques da Silva, para conversas moderadas por Alexandra Saraiva, Ana Tostões, Luis Urbano, Bernardo Miranda e, no passado dia 13 de maio, Alexandre Alves Costa.

A exposição pode ser visitada até 29 de julho.

Créditos fotográficos: FMS, Tânia Dias, 2023.

— DOCUMENTOS / LIVROS / EXPOSIÇÕES: um movimento orgânico —



No passado dia 6 de maio, encerrou a exposição **Cartografia, Manuel Botelho: Obra e Projeto**, um projeto consariado por António Neves, Bruno Baldia, Carlos Maia, Duarte Belo e Luis Urbano. Inaugurada a 12 de novembro de 2022, no Palácio Lopes Martins, apresentou um conjunto de projetos: construídos ou desenhados por Manuel Botelho, que não só demonstraram a importância do corpo de trabalho deste arquiteto, como a relevância do acervo doado à Fundação Marques da Silva.

A sessão de encerramento, com uma mesa-redonda que contou com a participação de Carlos Machado, Manuel Mendes, Maria José Casanova e Pedro Bandeira, e moderada por Jorge Figueira, integrou ainda o lançamento do livro **Manuel Botelho, Obra e Projeto 1980-2008**, uma edição da Círculo de Ideias apoiada pela Fundação Marques da Silva, então apresentado por António Neves, Bruno Baldia e Carlos Maia, e pelo coordenador editorial, Pedro Baía. A exposição não podia, contudo, encerrar de melhor forma, já que, após a sessão propriamente dita, ainda houve lugar para uma visita guiada por António Neves a estudantes do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa acompanhados pelos professores Egas José Vieira e João Santa Rita.

A documentação exposta, de regresso ao Centro de Documentação, passará agora a estar disponível para eventuais investigadores da obra de Manuel Botelho, enquanto o livro que acaba de ser publicado passou já a fazer parte da Biblioteca Corrente da Fundação Marques da Silva. A Biblioteca recebeu também outros novos títulos, também eles produzidos no contexto de uma exposição ou de trabalhos de investigação que contemplaram uma dimensão expositiva:

- Graciela Machado, Rui Vitorino Santos, coord. (2023), *Modos de Editar: Arquivos em Aberto*. Porto: i2ADS edições;
- Gonçalo Antunes, coord. (2023), *Políticas de Habitação em Lisboa*. Lisboa: CML e CICS NOVA.

Créditos fotográficos: FMS, Tânia Dias, 2023.

— EM REDE —

— TÁVORA 100. In continuidade. Pensiero e opera —



O Departamento de Arquitectura do Politécnico de Milão vai promover uma jornada de estudo itinerante dedicada ao arquiteto Fernando Távora. A iniciativa, **TÁVORA 100. In continuità. Pensiero e opera**, coordenada por Marina Landsberger, Angelo Lorenzi, Stefano Perego e Carlotta Torricelli, vai reunir um conjunto de reconhecidos arquitetos e investigadores, italianos e portugueses, para debaterem o pensamento, a obra e a herança de Fernando Távora. Também a Fundação Marques da Silva estará presente, sendo representada pelo seu Vice-Presidente, Luís Martinho Urbano.

Acontece a 23 de maio, com o patrocínio da Fundação Marques da Silva.

saber mais: www.aaic.polimi.it



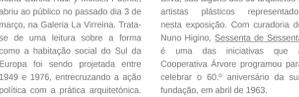
La ciudad en disputa
La Virreina, Barcelona
até 4 junho '23

A exposição **La ciudad en disputa: experimentos colectivos en torno a la vivienda en el sur de Europa (1949-1976)**, com curadoria de Maria García Ruiz y Moisés Puente, abriu ao público no passado dia 3 de março, na Galería La Virreina. Trata-se de uma galeria sobre a forma como a habitação social do Sul da Europa foi sendo projetada entre 1949 e 1976, entroncando a ação política com a prática arquitetónica. Aqui se documenta a reconstrução neorrealista na Itália do pós-guerra, a experiência dos “pobladors dirigidos”, em Espanha, e o processo de SAAL em Portugal. Do Arquivo da Fundação Marques da Silva, aqui chegou documentação relativa ao projeto para o Bairro do Leal, de Sérgio Fernandez, assim como outros registos relativos à Operação SAAL, provenientes dos arquivos de Alcino Soutinho e Alfredo Matos Ferreira.

Créditos fotográficos: Pég Henneri / La Virreina.

Sessenta de Sessenta
Cooperativa Arvore, Porto
até 3 junho '23

Fernando Távora, Alcino Soutinho, Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez, através de desenhos cedidos pela Fundação Marques da Silva, são alguns dos 60 arquitetos e artistas plásticos representados nesta exposição. Com curadoria de Nuno Higinio, **Sessenta de Sessenta** é uma das iniciativas que a Cooperativa Arvore programou para celebrar o 60.º aniversário da sua fundação, em abril de 1963. Para nos devolver o ambiente artístico e o contexto histórico e sociológico desse tempo, todas as obras reunidas têm em comum o facto de terem sido produzidas durante a década de 60. Para além dos nomes já referidos, aí se podem apreciar obras de Alberto Carneiro, Álvaro Siza, Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, Banaś Ezzz, Charles de Almeida, João Alves – Eurico Gonçalves, João Vieira, José Rodrigues, Luís Demêe, Maria Antónia Siza, Nika Skapnakis, Nuno Barreto e Sá Nogueira, entre outros.



Parque da Cidade
Composição da Paisagem
Casa do Infante, Porto
até 30 Janeiro '24

A exposição **Parque da Cidade: Composição da Paisagem**, da autoria de Estácio Parril, versa sobre a estética da conceção e construção desta obra de arquitetura paisagista e sobre a experiência da sua tração por todos os que a visitam. Neste exercício, o Museu do Porto desafia o autor Álvaro Domingues a trazer as suas reflexões sobre o parque e sobre os documentos históricos que registam as ideias e o trabalho que decorre ao longo de mais de um século. Nesta linha do tempo se inscreve também um estudo de Fernando Távora para um terreno pertencente ao Condo de Campo Belo, atualmente parte do Parque da Cidade, documentado na exposição a partir de documentação existente no Arquivo Fernando Távora, da Fundação Marques da Silva.

Créditos fotográficos: Duarte Belo

Vida e Segredo / Life and Secret
Aurélia de Souza 1866-1922
MNSR, Porto
até 21 maio '23

A exposição **Vida e Segredo Aurélia de Souza 1866-1922**, consagrada por Maria João Leão Ortigo de Oliveira, reúne um conjunto singular de obras desta artista em torno de quatro núcleos: Vidas; Espaços; Temáticas; Cores. E é em “Temas”, aquele que abrange a maior variedade temática e onde se revela a amplitude de interesses da pintora e alguns dos processos de experimentação de Aurélia, que se integrou também “Bebé e Luta”, uma pintura a óleo sobre tela pertencente à coleção de José Marques da Silva, cedida pela Fundação Marques da Silva para este projeto expositivo.

A exposição encerra já a 21 de maio, pelo que estes são os últimos dias para a poder visitar.

— BREVES —

Aniversários de Arquitetos (abril-maio): 25 de abril | A ligação de Sérgio Fernandez a Caminha foi sublinhada com a publicação, em dia de aniversário, de um desenho do projeto para a urbanização da Quinta do Rego, construído na praia de Moleado do Minho.

26 de abril | Em dia de aniversário de António Menéres, apresentou-se, em formato vídeo, um conjunto de fotografias a duas visitas - distantes no tempo - a Vila Verde das Furnas, sinal do seu gesto incessante de fotografar o território.

10 de maio | A antilista que uniu José Forjaz e Malaquias esteve em destaque no dia de aniversário deste arquiteto, o autor do projeto da Casa-Estúdio deste reconhecido pintor moçambicano.

Outros: 20 de abril | A emissão estética «Lutas da História e da Cultura» entrou em circulação. Fernando Távora e Fernando Lanhas são dois dos nomes que integram a série lançada pelos CTT em 2023.

25 de abril | Lançamento do catálogo da exposição **Políticas de Habitação em Lisboa, da Monarquia à Democracia**, no Museu de Lisboa / Palácio Pimenta. Este projeto do Arquivo Municipal de Lisboa contou com o apoio da Fundação Marques da Silva. Encerra a 30 de abril.

23 de abril | Em Dia Mundial do Livro assinalou-se o livro **Pensar Arquitectura**, de José Forjaz, lançado na Fundação Marques da Silva em 2018.

22 de abril | Foi o “Encontro Com” Bernardo Miranda, a terceira sessão programada no contexto da exposição RAUL HESTNES FERREIRA: FORMA | MATÉRIA | LUZ.

26 de abril | O Forte de Sacavém e o Museu de Cerâmica de Sacavém continuam a evocar a memória e legado artístico de Eduardo Nery com a proposição de novas iniciativas no ano em que se comemoram 100 anos sobre o falecimento deste artista plástico.

29 de abril | “O Espaço do Movimento”, com Daniel Têrão. Foi a segunda conversa do ciclo Espaço, Escrita e Pensamento, uma iniciativa de Gonçalo Fariado e António Oliveira.

6 de maio | Encerramento da exposição “Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto” a sessão do lançamento do livro Manuel Botelho: Obra e Projeto 1980-2008 (representado por António Neves, Bruno Baldia e Carlos Maia, e pelo coordenador editor, Pedro Baía) e uma Mesa-redonda moderada por Jorge Figueira, com Carlos Machado, Manuel Mendes, Maria José Casanova e Pedro Bandeira, como oradores convidados).

12 de maio | Comemoração dos 10 anos da abertura ao público da Casa da Pareda e apresentação do livro *Os Arquivos da Misericórdia do Porto*. Paralelo com História.

13 de maio | “Encontro com” Alexandre Alves Costa, a quarta das cinco sessões agendadas no âmbito da exposição HESTNES FERREIRA - FORMA | MATÉRIA | LUZ.

19 de maio | O projeto **Inovação Fora de Portas** organiza um novo encontro, desta vez no Auditório da FEUP para apresentação do projeto para a Nova Fonte sobre o Douro.

